

Igualdade de Género no Setor Agrícola

Curso Técnico de Produção Agropecuária

Ponto de vista dos empresários agrícolas

Entrevistados:

1. Hugo Emiliano Coelho Aguiar
2. Francisco Dinis
3. Luís Paim
4. Herminio Borges
5. Anselmo Ourique

Explorações:

1. Exploração Pecuária Aguiar
2. Exploração Agropecuária Irmãos Dinis
3. Exploração Paim
4. Exploração Agropecuária Herminio Borges
5. Exploração Anselmo Quadros Ourique

* Sobre o tratamento diferente em relação a homens e mulheres na agropecuária...

Existe tratamento diferenciado entre homens e mulheres na agropecuária, mas felizmente, nos dias de hoje, já possuímos máquinas que não exigem tanto esforço físico. Também as mulheres já se estão a integrar em quase todas as áreas.

*Sobre a existência de atos de desigualdade....

Chamariam a atenção dos intervenientes e tentariam corrigir a situação, fazendo ver aos colegas o erro que estavam a cometer, e que todos têm o mesmo direito de trabalhar na agricultura.

*Sobre a evolução ao longo do tempo em relação à igualdade de género...

Sim, houve evolução, principalmente na agricultura moderna, as mulheres dos agricultores costumam ir para a exploração trabalhar e também mais mulheres estão a começar as suas próprias explorações.

*Sobre as desigualdades entre o número de mulheres e homens presentes no curso de agropecuária...

É um trabalho mais pesado e precisa de força física e existe mulheres que não a têm e outras preferem trabalhos com mais higiene.

*Sobre a promoção da igualdade de género perante a agropecuária e a contratação de mulheres...

A agricultura ao longo do tempo tem se vindo a modernizar, mas mesmo assim o trabalho de campo está mais presente na cultura e na história dos homens. A agricultura moderna incentiva os jovens sem diferenças de género.

*Sobre a influência da força no setor agrícola....

Com a existência de várias máquinas para facilitar o trabalho agrícola, não é necessário que o/a operador(a) tenha muita força física, só é necessário que tenha empenho e as competências técnicas necessárias para o serviço.

*Sobre a liderança feminina

Ambos os sexos revelam competências na área, no entanto, é verdade que há receio da contratação de mulheres para a área, visto que a agricultura é um trabalho que exige muita força física.



Os legumes têm o mesmo gosto sejam plantados ou colhidos por homem ou por mulher!



As mulheres da agricultura familiar são fortes, solidárias, trabalhadoras e de grande coração.

Mulheres no comando

Histórias de Sucesso...

Recentemente no Paraná, uma mulher chamada Marlene assumiu o negócio do marido pois este estava com intenções de desfazer-se das vacas, porque os dois passavam por dificuldades financeiras, pois o preço do leite estava baixo. No seu primeiro dia na lavoura viveu um acontecimento de desigualdade por parte do seu funcionário. No mesmo dia este foi despedido e por volta das 10 horas da manhã desse mesmo dia aparece um homem que lhe pediu trabalho e que não se importava de ter uma mulher como patroa.

No entanto, com vontade e dedicação, planeou um novo método de trabalho e de alimentação, investindo na genética, para que os animais produzissem mais leite e de boa qualidade. Para melhorar a qualidade do leite e das vacas contratou um veterinário e um nutricionista de vacas.

A leitaria para o capital que Marlene tinha disponível, foi um investimento muito grande. Ela como patroa ajudou os seus funcionários a conseguirem cursos na área que trabalham para terem mais conhecimento. Marcelo, o marido, mesmo afastando-se das vacas, é que faz as silagens e cultiva soja.

Guiomar de Moraes, a esposa Marilse e a filha Gabriela

Cronologia do desenvolvimento da exploração:

2011 bons índices de produtividade, 38 vacas em lactação e uma produção de 480 litros de leite por dia, alimentação à base de pasto aumentava a produtividade e com baixo custo de produção.

2018 o pasto continua a ser o alimento fundamental tendo como suplemento silagem, pois o proprietário comprou 15 hectares à parte só para silagem usando também concentrado.

Com a assistência técnica estão a tentar diminuir o uso da silagem e da ração para diminuir o custo de produção.

Evoluções :

Em **2011** possuíam 22 hectares e em **2018** possuíam 25 hectares.

Em **2011** tinham 38 vacas em lactação e em **2018** tinham 84 vacas em ordenha.

Em **2011** a produção era de 480 litros diários, no entanto, em **2018** passam a 1800 litros diários.

Em **2011** não tinham assistência técnica com profissionais da área, no entanto, em **2018** já a tinham adquirido.

Curiosidades : esta exploração possui uma vaca (CHITA) que completou 19 anos em Outubro do referido ano de 2018 e durante a sua vida produziu 112000 litros de leite com 15 gestações.



Depois de sete anos o SC agricultura voltou a uma propriedade e mostra o que mudou na produção de leite com ajuda da sua filha .